

CÁRIE DENTÁRIA NA INFÂNCIA E QUALIDADE DE VIDA: ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS EM CRIANÇAS ATENDIDAS EM CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Kamilly Bastos Assis¹
Beatriz Kelly Barros Lopes²

barrosbeatriz@usp.br

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Cárie Dentária; Saúde Bucal; Estudos Transversais; Qualidade de Vida; Odontopediatria.

1 INTRODUÇÃO

A cárie dentária permanece como uma das doenças crônicas mais prevalentes na infância, configurando-se como importante problema de saúde pública mundial. Trata-se de uma condição multifatorial resultante da interação entre biofilme dental, dieta rica em açúcares fermentáveis, susceptibilidade do hospedeiro e tempo de exposição aos fatores de risco (Luz, *et al.* 2021). Durante a infância, especialmente no período da dentição decídua e mista, a vulnerabilidade ao desenvolvimento de lesões cariosas é intensificada por fatores comportamentais, alimentares e pela dependência da criança em relação aos cuidadores para a realização adequada da higiene bucal (Siqueira, 2024). Nesse contexto, hábitos alimentares caracterizados pelo consumo frequente de açúcares, uso prolongado de mamadeira noturna, ausência de escovação supervisionada e crenças equivocadas sobre a importância da dentição decídua desempenham papel determinante na instalação e progressão da doença (Luz *et al.*, 2021). Além disso, fatores sociodemográficos, como escolaridade dos responsáveis e acesso a informações em saúde, influenciam diretamente a adoção de práticas preventivas (Alves, 2025). A persistência desses comportamentos pode levar ao estabelecimento de um ambiente bucal favorável à desmineralização dental, culminando em lesões que, quando não tratadas, podem evoluir para comprometimento pulpar, dor, perda precoce de dentes e impactos no desenvolvimento do sistema estomatognático (Dutra, 2021). Os prejuízos decorrentes da cárie dentária na infância extrapolam a esfera clínica, podendo afetar a alimentação, a fala, o desempenho escolar e a autoestima da criança (Wong, 2022). Em ambientes de atendimento odontológico-escola, observa-se elevada demanda por tratamento restaurador em pacientes pediátricos, o que evidencia a necessidade de investigação dos fatores associados à ocorrência da doença nessa população específica. Diante desse cenário, torna-se relevante determinar a prevalência de cárie

¹ Aluno de Graduação do curso de Odontologia do Centro Universitário - Univértix, Matipó, Minas Gerais, Brasil – Bolsista do PIBIC/Univértix

² Cirurgiã-Dentista – FCMS/JF, Mestra em Odontopediatria – USP, Especialista em Pós-graduação com ênfase em Fluxo Digital aplicado à Hipomineralização Molar-Incisivo – USP, Doutora em Odontopediatria – USP, Professor do curso de odontologia do Centro Universitário Vértice-Univértix.

dentária e analisar sua associação com hábitos comportamentais e alimentares em pacientes pediátricos atendidos na Clínica Escola do Centro Universitário Vértice – Univértix. Assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar a prevalência de cárie dentária e identificar fatores associados em crianças de 5 a 12 anos atendidas na referida instituição, buscando contribuir para o planejamento de estratégias preventivas e educativas no contexto da odontopediatria clínica e institucional.

2 METODOLOGIA

Esta pesquisa foi aprovada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação científica – PIBIC – Univértix, tratar-se de um estudo observacional transversal analítico, de abordagem quantitativa, que será desenvolvido na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Vértice – Univértix, no município de Matipó, Minas Gerais, no período compreendido entre 01 de abril de 2026 e 05 de dezembro de 2026. O delineamento transversal permitirá estimar a prevalência de cárie dentária na população estudada e analisar a associação entre fatores comportamentais, sociodemográficos e impacto na qualidade de vida em um único momento temporal. A amostra será do tipo não probabilística por conveniência, composta por crianças com idade entre 5 e 12 anos que buscarem atendimento odontológico na Clínica Escola durante o período da pesquisa. Serão incluídas crianças cujos responsáveis legais assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo excluídas as que não se enquadrarem na faixa etária estipulada ou que apresentarem condições sistêmicas que impossibilitem exame clínico adequado. A avaliação clínica será realizada na clínica escola odontológica, sob iluminação artificial, utilizando espelho clínico plano e sonda periodontal padronizada da Organização Mundial da Saúde (OMS). A experiência de cárie será mensurada por meio dos índices epidemiológicos ceo-d, para dentição decídua, e CPO-D, para dentição permanente, conforme critérios diagnósticos estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2013). Serão registrados dentes cariados, perdidos por cárie e restaurados, sendo considerada presença de cárie quando o valor do índice for superior a zero. Também será registrada a localização das lesões por elemento dentário e superfície acometida, bem como sinais clínicos sugestivos de comprometimento pulpar. Após o exame clínico, os responsáveis legais responderão a um questionário estruturado contendo informações sobre frequência de ingestão de açúcares, uso de mamadeira noturna, frequência de escovação diária, utilização de fio dental, uso de dentifrício fluoretado e escolaridade dos responsáveis, permitindo investigar possíveis associações entre esses fatores e a ocorrência de lesões cariosas. Para mensurar o impacto da condição bucal na qualidade de vida da criança e de sua família, será utilizado o Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS), instrumento validado para a língua portuguesa e amplamente empregado em pesquisas epidemiológicas na área de odontopediatria. A escolha do ECOHIS justifica-se por tratar-se de instrumento específico para população infantil, sensível para captar repercussões funcionais, emocionais e sociais decorrentes de alterações bucais, incluindo dor, dificuldade alimentar, alterações no sono, constrangimento social, sofrimento emocional dos responsáveis e impacto financeiro familiar. A variável dependente do estudo será a presença de cárie dentária, definida como ceo-d e/ou CPO-D maior que

zero, podendo também ser analisada de forma quantitativa contínua. As variáveis independentes incluirão frequência de ingestão de açúcar, uso de mamadeira noturna, frequência de escovação, uso de fio dental, utilização de dentifrício fluoretado, escolaridade dos responsáveis e escore total do ECOHIS, este analisado como variável contínua. Desse modo, a execução da pesquisa está prevista para o período de 01/04/2026 a 04/12/2026, intervalo no qual serão coletados os dados necessários para avaliar a prevalência de cárie dentária em pacientes atendidos na Clínica Escola Univértix. Espera-se que os resultados obtidos possibilitem a identificação de padrões comportamentais associados à ocorrência da doença, contribuindo para o aprimoramento de estratégias preventivas e de manejo clínico na prática da odontopediatria.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa avaliou 22 crianças de 4 a 12 anos (com predomínio de 7 anos, fase de dentição mista) entre os meses de abril e junho. Os exames clínicos revelaram uma alta prevalência de cáries em dentes decíduos, especialmente nos molares, decorrentes de biofilme, escovação precária e dieta cariogênica, além de fraturas, restos radiculares e restaurações inadequadas. Em contrapartida, hábitos parafuncionais e o uso de mamadeira noturna foram raros na amostra. Na avaliação com os responsáveis via questionário ECOHIS, 90% afirmaram que os tratamentos não geraram impacto financeiro, reforçando a importância do atendimento prestado pela Clínica Escola. Além disso, 65% relataram pouca ou nenhuma queixa de dor ou dificuldade alimentar por parte das crianças, indicando que a qualidade de vida imediata ainda não foi severamente comprometida. Contudo, os achados reforçam a literatura sobre a alta incidência de cárie na infância e evidenciam a necessidade de acompanhamento contínuo para evitar que essas lesões evoluam para infecções e dores futuras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, como limitações deste estudo destaca-se o número reduzido de crianças avaliadas e o fato de a coleta de dados ainda estar em andamento, o que impossibilita conclusões definitivas. As próximas etapas da pesquisa consistem na continuidade da coleta e análise dos dados, permitindo verificar a relação entre as condições bucais e a qualidade de vida das crianças.

REFERÊNCIAS

ALVES, Thaynná Stephane Campos *et al.* Cárie na infância: promoção da saúde bucal e aspectos epidemiológicos. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 1, n. 1, p. 1–12, 2025. DOI: 10.61164/remunom.v1i1.3346. Disponível em: <https://remunom.ojsbr.com/multidisciplinar/article/view/3346> Acesso em: 26 fev. 2026.

ÁVILA, W. M. *et al.* **Breast and bottle feeding as risk factors for dental caries: a systematic review and meta-analysis**. PLoS One, v. 10, n. 11, e0142922, 2015. DOI: 10.1371/journal.pone.0142922. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0142922> Acesso em: 26 fev. 2026

DUTRA, Gustavo Brandão; LUIZ. **Prevalência de cárie em primeiros molares permanentes em crianças de 6 a 12 anos da clínica de odontopediatria do UNIFLU**. Revista Interface - Integrando Fonoaudiologia e Odontologia, v. 2, n. 2, p. 2–12, 2021. Disponível em: <http://www.revistas.uniflu.edu.br:8088/seer/ojs3.0.2/index.php/interface/article/view/416/239>. Acesso em: 26 fev. 2026.

ECHEVERRIA, M. S. *et al.* Sugar consumption and early childhood caries: a systematic review and meta-analysis of cohort studies. **Brazilian Oral Research**, v. 39, e122, 2025. DOI: 10.1590/1807-3107bor-2025.vol39.122. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bor/a/FdKLbZhgySDC4KKHyzdBxBF/?format=pdf&lang=en> Acesso em: 26 fev. 2026

JULLIEN, S. Prophylaxis of caries with fluoride for children under five years. **BMC Pediatrics**, v. 21, Suppl. 1, p. 351, 2021. DOI: 10.1186/s12887-021-02702-3. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12887-021-02702-3> Acesso em: 26 fev. 2026

LUZ, S. *et al.* Early childhood caries and sugar: relationships and suggestions for prevention. **RGO - Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 69, 2021. DOI: 10.1590/1981-863720210005520200027. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgo/a/mDg8wp5zjZqPY9wS84WkTrD/?format=pdf&lang=en> Acesso em: 26 fev. 2026

MAKLENNAN, A. *et al.* A systematic review and meta-analysis on early-childhood-caries global data. **BMC Oral Health**, v. 24, n. 1, p. 835, 2024. DOI: 10.1186/s12903-024-04605-y. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s12903-024-04605-y> Acesso em: 26 fev. 2026

MARTINS-JÚNIOR, P. A. *et al.* Validations of the Brazilian version of the Early Childhood Oral Health Impact Scale (ECOHIS). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 28, n. 2, p. 367-374, 2012. DOI: 10.1590/S0102-311X2012000200015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/PX7txvLsF6VYW9DnS3trHJy/?format=pdf&lang=en> Acesso em: 26 fev. 2026

PAGLIA, L. Early childhood caries: a family-centred disease. **European Journal of Paediatric Dentistry**, v. 26, n. 2, p. 87, 2025. DOI: 10.23804/ejpd.2025.26.02.01. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/399036037_The_Multifaceted_Impact_of_Early_Childhood_Caries_A_Study_on_Physical_Psychological_and_Social_Development Acesso em: 26 fev. 2026

SANTOS PALHARES, A. L. *et al.* A prevalência e fatores predisponentes da cárie dentária em crianças atendidas na clínica infantil de uma instituição federal de ensino superior. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 7, p. 2513–2535, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n7p2513-2535. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/2623> Acesso em: 19 fev. 2026.

SIQUEIRA, Paula Ellysa Peroba; ALENCAR, Yanara Marques; ARAUJO, Tauanna Aytla Rocha. Primeiros cuidados com a saúde bucal e a odontopediatria: revisão de literatura. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 5, n. 5, e555207, 2024. DOI: 10.47820/recima21.v5i5.5207. Disponível em: <https://recima21.com.br/recima21/article/view/5207> Acesso em: 26 fev. 2026.

WONG, H. M. Childhood caries management. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 19, n. 14, p. 8527, 2022. DOI: 10.3390/ijerph19148527. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/19/14/8527> Acesso em: 26 fev. 2026